

Terça-Feira, 07 de Abril de 2026

Deputado estadual rejeita proposta de pesquisa qualitativa para definição de candidato a prefeito de Cuiabá

No dia 31 de dezembro, o deputado estadual Eduardo Botelho, do partido União, rejeitou a proposta do governador Mauro Mendes, também do União, de que uma pesquisa qualitativa seja o principal critério para a definição do candidato do partido a prefeito de Cuiabá, no próximo ano.

Botelho e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, estão disputando internamente a candidatura. O deputado sugeriu que, além da pesquisa qualitativa, também seja considerada uma pesquisa quantitativa, que mede a intenção de votos.

Segundo Botelho, a pesquisa qualitativa, que foca em entender aspectos mais subjetivos do eleitorado, como o perfil mais aceito e o modo de gerir a cidade, "menospreza" o trabalho de pré-campanha que ele tem feito nos últimos meses. Ele ressaltou que a eleição é uma corrida de longa distância e que não se pode menosprezar quem já está na frente.

O deputado argumentou que a pesquisa qualitativa seria mais adequada caso ele e Garcia estivessem empatados, pois ela é subjetiva e não possui critérios exatos. No entanto, as últimas pesquisas divulgadas mostram Botelho na dianteira no cenário eleitoral, à frente de outros candidatos como Abílio Brunini, Lúdio Cabral e Garcia.

Caso não haja acordo em relação aos critérios de escolha, Botelho afirmou que deixará o partido União e seguirá para o PSD do ministro Carlos Fávaro, onde já tem aval para lançar sua pré-candidatura.

Botelho ressaltou a importância de considerar as duas modalidades de pesquisa, qualitativa e quantitativa, e destacou que é preciso avaliar o histórico de candidatos que começaram no topo das pesquisas e terminaram vitoriosos, assim como aqueles que começaram em posições mais baixas e ganharam as eleições.

O deputado se reuniu com o governador Mauro Mendes, presidente do União Brasil Mato Grosso, no Palácio Paiaguás, juntamente com Fábio Garcia, para discutir a proposta sobre o critério de escolha. Garcia aceitou a proposta, mas ainda não foi definida uma data limite para resolver a questão.

O governador, que irá para a China e Índia nesta quarta-feira e ficará por lá até o dia 17, deverá retomar as conversações sobre o assunto assim que retornar a Cuiabá.